



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

21/01/2005



Nota de Esclarecimento

A propósito de notícias veiculadas sobre as negociações dos preços internacionais do minério de ferro, a Companhia Vale do Rio Doce vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- Com relação aos preços do aço, é importante ter o registro da sua trajetória de evolução recente. Com efeito, o preço da bobina a quente elevou-se de US\$199, em dezembro de 2001, para US\$ 711, por tonelada em dezembro de 2004, aumento de 257%. No mesmo período, o preço médio de placas de aço elevou-se de US\$ 153 para US\$ 520 por tonelada (fonte Metal Bulletin), aumento de 240%;
- No que tange ao mercado interno, cumpre destacar que o grupo CVRD exporta praticamente 85% de sua produção, inclusive porque boa parte das usinas siderúrgicas brasileiras tem mina própria ou mesmo recorre a várias outras fontes de suprimento;
- Em 2004, os preços do minério de ferro no mercado internacional - que são referência para o mercado doméstico - aumentaram 19% e os preços em reais da bobina a quente e das placas de aço subiram, respectivamente, 54% e 98%, no ano passado. Ou seja, não se pode atribuir ao minério de ferro a evolução dos preços dos produtos siderúrgicos e derivados no atacado.

Cabe destacar que, de dezembro de 2001 a dezembro de 2004, uma tonelada de minério de ferro (teor contido de 65%) elevou-se de US\$ 19,50 para US\$ 24,63, aumento da ordem de US\$ 5, ou de 26,3%. Na prática, houve uma redução da participação relativa do minério de ferro na estrutura de custo da indústria siderúrgica, pois o aumento acumulado do preço de minério de ferro limitou-se a, praticamente, um décimo da evolução dos preços médios dos principais produtos siderúrgicos.

Por outro lado, cabe fazer as seguintes considerações sobre o carvão, insumo que representa 30% da estrutura de custo do aço:

- A indústria siderúrgica já aceitou um aumento de 116%, a partir de janeiro de 2005, tendo o custo por tonelada subido de US\$ 58 para US\$ 125, um aumento de US\$ 67;
- Para a produção de uma tonelada de aço são necessários 700 kg de carvão. Assim, o aumento acatado pela indústria siderúrgica para o carvão, produzido fundamentalmente pelos mineradores australianos, representou uma elevação de custos da ordem de US\$ 47 por tonelada;
- Como o Brasil consome 13 milhões de toneladas de carvão importado, esse reajuste do carvão já em vigor vai impactar negativamente a balança comercial brasileira em aproximadamente US\$ 900 milhões.

Finalmente, é importante lembrar que o preço internacional de referência do minério de ferro é fixado anualmente em negociações com representantes da siderurgia mundial.

Em 2004, como em outros anos, o processo de negociação iniciou-se no mês de novembro, conforme calendário de discussões ajustado com nossos clientes, não havendo, ainda, previsão para sua conclusão. Uma vez acordado o preço

com nossos clientes, este permanece fixo pelo período de um ano.

Assim, o preço da tonelada de minério de ferro acordado em 2004 permanece em vigor até a conclusão das negociações. Este somente será modificado de acordo com o resultado dessas discussões e vigorarão de 01/01 a 31/12/05 ou de 01/04/05 a 31/03/06, conforme os termos contratuais estabelecidos.

Os níveis de reajuste de preço que vêm sendo registrados pela imprensa refletem o desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado específico e as referências de preços de outros produtos e commodities, que têm sido observadas no mercado de mineração e metais.

Finalmente, as negociações em curso visam ao estabelecimento da referência internacional de preços e estão tendo lugar com os maiores clientes da CVRD no mercado internacional.

Mais informações

